

Amós 4, 13; 5, 1-5

E depois que eu assim te tiver tratado, prepara-te, ó Israel, a saíres ao encontro do teu Deus.

13 Porque eis-aí quem forma os montes, e quem cria o vento, e quem anuncia a sua palavra ao homem, quem produz a névoa da manhã, e quem anda por cima do que há elevado na terra: O seu nome é o Senhor Deus dos exércitos.

CAPÍTULO 5

DEPLORA O PROFETA A RUÍNA DE ISRAEL. EXORTA-O A PREVENIR A IRA DO SENHOR. DIA TERRÍVEL DAS DIVINAS VINGANÇAS.

1 Ouvi esta palavra, lúgubre canto com que eu entôo sôbre vós: A casa de Israel caiu e ela não tornará mais a restabelecer-se.

2 A virgem de Israel foi deitada sôbre a sua terra, não há quem a levante. (1)

3 Porque isto diz o Senhor Deus: Na cidade, de onde saíam mil, ficarão nela cento: E da que saíam cento, ficarão nela dez na casa de Israel.

4 Porquanto isto diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me, e vivereis.

5 E não busqueis a Betel, nem entreis em Galgala, nem passeis a Bersabé: Porque Galgala será levada cativa, e Betel ficará reduzida a nada. (2)

(1) **A VIRGEM DE ISRAEL** — Isto é, o reino de Israel no seu estado florescente e na sua primeira liberdade e esplendor, porque os hebreus costumam chamar virgens às cidades e aos reinos, atendendo à sua beleza, glória e opulência, ou, como querem alguns, porque as virgens se guardaram com cuidado e desvelo.

(2) **BETEL, GALGALA** — Lugares em que os israelitas se entregavam à idolatria.

6 Buscai o Senhor, e vivei: Não suceda que arda a casa de José como um fogo, e que abrase a Betel, e não haja quem o apague. (3)

7 Vós que converteis em absintio os juízos, e abandonais a justiça sôbre a terra:

8 Buscai aquêles que criou a estrêla da Ursa, e a estrêla do Orião, e o que troca em manhã as trevas, e muda em noite o dia: O que chama as águas do mar, e as derrama sôbre a face da terra: Seu nome é o Senhor.

9 O que sorrindo-se derriba ao robusto, e entrega ao sacco o poderoso.

10 Êles aborreceram ao que os repreendia na porta: E abominaram ao que falava com perfeição. (4)

11 Por isso pelo motivo de que vós despojáveis ao pobre e lhe tiráveis o melhor que tinha: Edificareis casas de pedra de silharia, porém não habitareis nelas: Plantareis vinhas as mais excelentes, porém não bebereis do vinho delas.

12 Porque eu conheço as vossas muitas maldades, e os vossos fortes pecados: Inimigos do justo, que aceitais dádivas, e oprimis os pobres na porta.

13 Por isso o prudente se calará naquele tempo, porque é tempo mau.

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais, e o Senhor Deus dos exércitos será convosco, como vós dissestes.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e restabelecei

(3) **A CASA DE JOSÉ** — Por José entende a Efraim, que foi filho de José, e por Efraim as dez tribos, porque Jeroboão, primeiro fundador do reino de Israel, foi da tribo de Efraim. — Menóchio.

(4) **AO QUE OS REPREENDIA NA PORTA** — Nas portas das cidades é que os juizes sentenciavam. Cfr. Is 29, 2.

Amós 5, 16-22

na Porta a justiça: A ver se acaso o Senhor Deus dos exércitos se compadece das relíquias de José.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus dos exércitos, o Soberano Dominador: Por tôdas as ruas soarão gritos: E em todos os lugares de fora se ouvirá dizer ai! ai!: E êles chamarão para êste luto os lavradores, para êste pranto os que sabem carpir. (5)

17 E em tôdas as vinhas haverá pranto: Porque eu hei de passar pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai dos que desejam o dia do Senhor! Para que o desejais vós? Êste dia do Senhor será para vós um dia de trevas, e não de luz.

19 Como se um homem fugisse de diante de um leão e lhe saísse ao encontro um urso: Ou como se tendo entrado em casa, e segurando-se com a sua mão à parede, o mordesse então uma cobra. (6)

20 Que será pois o dia do Senhor, senão um dia de trevas, e não de claridade? E que haverá nêle senão escuridade, e não luz?

21 Eu aborreço, e tenho rejeitado as vossas festas: E não receberei o cheiro dos vossos ajuntamentos.

22 Porque se vós me oferecerdes os vossos holocaustos, e os vossos presentes, eu os não aceitarei: E não porei os olhos nos sacrifícios das hóstias pingues, que me oferecerdes em cumprimento dos vossos votos.

(5) **OS QUE SABEM CARPIR** — Dêste lugar de Amós, como também do outro de Jer 9, 17, e o do outro dos Paralipômenos, 2 Par 35, 25, se faz manifesto o costume de haver carpideiros e carpideiras públicas, que se alugavam por certo preço, para nas ocasiões de tristezas e dó fazerem suas lamentações fúnebres. O que dos hebreus passou aos gregos e romanos, e aos povos que êles dominaram.

(6) **UMA COBRA** — As serpentes são vulgares na Palestina, e algumas há muito venenosas.

23 Aparta de mim o estrépito dos teus cânticos: Nem eu ouvirei as árias que cantares ao som da tua lira.

24 E os meus juízos se darão a ver contra vós, como uma água que transborda, e a minha justiça, como uma impetuosa torrente.

25 Porventura, ó casa de Israel, ofereceste-me vós algumas hóstias e sacrifícios no deserto, onde estivestes quarenta anos?

26 Vós sim levastes o Tabernáculo ao vosso Moloc, e a imagem dos vossos ídolos, o astro do vosso Deus, coisas que vós fizestes por vossas mãos. (7)

27 Eu pois vos farei transportar para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos Exércitos. (8)

CAPÍTULO 6

REPREENSÕES E AMEAÇAS CONTRA OS GRANDES DE SAMARIA, CONTRA TÓDAS AS DOZE TRIBOS.

1 Ai de vós, os que viveis em Sião na afluência de tôdas as coisas, e que pondeis a vossa confiança no monte de Samaria: Grandes, que sois os chefes dos povos, que entrais pomposamente na casa de Israel.

2 Passai a Calane, e contemplai-a e ide daí à grande Emat: E descei a Get na terra dos palestinos, e aos mais

(7) **VÓS, SIM, LEVASTES O TABERNÁCULO AO VOSSO MOLOC** — ídolo dos moabitas. Este texto alegou Santo Estêvão, quando, falando com os judeus, lhes lançava em rosto as suas antigas infidelidades e ingratidões para com o verdadeiro Deus (At 7, 42.)

(8) **PARA ALÉM DE DAMASCO** — O Proto-Mártir, seguindo mais o sentido, que as palavras de Amós, citou assim: “para além de Babilônia”.